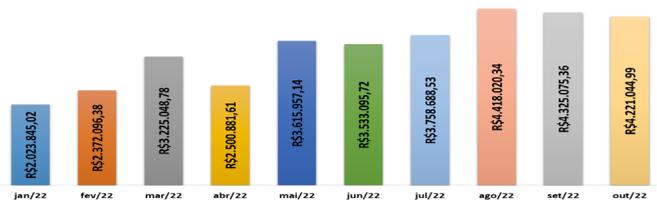


Gráfico 7: Evolução do Rendimento do FINANPREV (Fundos + LFT) – Janeiro/2022 a Outubro/2022

Evolução do Rendimento - FINANPREV (Fundos + LFT) - Janeiro/2022 a Outubro/2022



Fonte: NUGIN/IGPREV

3. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é a taxa de manutenção para atender as despesas administrativas do Igeprev/PA. Ela é custeada exclusivamente pelos recursos provenientes da arrecadação previdenciária do FUNPREV. Nos casos em que a arrecadação não cobre a taxa de administração, é solicitado o resgate dos recursos capitalizados nos fundos de investimentos da carteira FUNPREV.

Para custear as despesas administrativas de Outubro de 2022, foram utilizadas as receitas arrecadadas do FUNPREV diretamente pelo setor de arrecadação mais o valor de R\$ 4.000.000,00, recurso resgatado dos fundos de investimentos da carteira FUNPREV.

No ano já foram resgatados dos fundos de investimentos da carteira FUNPREV e repassado para o pagamento das despesas do Igeprev o valor de R\$ 53.691.875,18 (cinquenta e três milhões, seiscentos e noventa e um mil, oitocentos e setenta e cinco reais e dez e oito centavos).

O valor total utilizado para pagamento das despesas com taxa de administração está demonstrado no quadro abaixo.

Tabela 8: Recurso utilizado para a taxa de administração

MÊS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		Total
	Resgatado dos fundos de investimentos do FUNPREV	Proveniente da Receita Arrecadada do FUNPREV	
JANEIRO	R\$ 4.300.000,00	R\$ 7.500.000,00	R\$ 11.800.000,00
FEVEREIRO	R\$ 0,00	R\$ 9.000.000,00	R\$ 9.000.000,00
MARÇO	R\$ 14.000.000,00	R\$ 7.000.000,00	R\$ 21.000.000,00
ABRIL	R\$ 0,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 8.000.000,00
MAIO	R\$ 6.000.000,00	R\$ 8.031.675,91	R\$ 14.031.675,91
JUNHO	R\$ 8.500.000,00	R\$ 10.269.148,19	R\$ 18.769.148,19
JULHO	R\$ 8.691.875,18	R\$ 10.495.937,61	R\$ 19.187.812,79
AGOSTO	R\$ 5.800.000,00	R\$ 10.721.384,08	R\$ 16.521.384,08
SETEMBRO	R\$ 2.400.000,00	R\$ 15.148.614,08	R\$ 17.548.614,08
OUTUBRO	R\$ 4.000.000,00	R\$ 20.944.700,35	R\$ 24.944.700,35
TOTAL	R\$ 53.691.875,18	R\$ 107.111.460,22	R\$ 160.803.335,40

Fonte: Nugin/Coaf

4. TRANSFERÊNCIA FUNPREV PARA FINANPREV – LEI COMPLEMENTAR 115/2017 E 125/2019.

Tabela 9: Transferência FUNPREV para FINANPREV – 2016 A 2022

PERÍODO	DESCRIÇÃO	VALOR
2016	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2016	R\$ 652.065.924,15
2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2017	R\$ 576.435.802,81
2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2018	R\$ 411.344.663,66
2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2019	R\$ 629.863.135,36
2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2020	R\$ 209.416.677,77
2021	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2021	R\$ 80.224.987,67
2022	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2022	R\$ 181.288.571,28
TOTAL		R\$ 2.740.639.762,70

Fonte: NUGIN

Para atendimento da Lei Complementar 115/2017, alterada pela 125/2019, já foram transferidos do Funprev para o Finanprev o valor de R\$ 2.740.639.762,70 no período de 2016 até Outubro de 2022.

Tabela 10: Compensação

Meses	Rendimento mensal	Compensação	Saldo a transferir*	Saldo a compensar
jan/21	- 18.759.789,79	-	-	- 18.759.789,79
fev/21	- 21.008.057,53	-	-	- 39.767.847,32
mar/21	16.125.109,46	16.125.109,46	-	- 23.642.737,85
abr/21	46.948.066,10	23.642.737,85	23.305.328,25	-
mai/21	48.433.004,41	-	48.433.004,41	-
jun/21	8.486.655,01	-	8.486.655,01	-
jul/21	- 20.997.495,57	-	-	- 20.997.495,57
ago/21	- 33.103.462,65	-	-	- 54.100.958,22
set/21	- 38.687.337,67	-	-	- 92.788.295,90
out/21	- 67.201.357,91	-	-	- 159.989.653,81
nov/21	40.505.761,99	40.505.761,99	-	- 119.483.891,81
dez/21	37.122.470,79	37.122.470,79	-	- 82.361.421,02
jan/22	10.806.719,09	10.806.719,09	-	- 71.554.701,93
fev/22	23.197.325,57	23.197.325,57	-	- 48.357.376,37
mar/22	94.353.777,88	48.357.376,37	45.996.401,51	-
abr/22	- 42.852.521,90	-	-	- 42.852.521,90
mai/22	30.165.767,52	30.165.767,52	-	- 12.686.754,38
jun/22	- 59.773.064,61	-	-	- 72.459.818,99
jul/22	60.891.415,40	60.891.415,40	-	- 11.568.403,59
ago/22	51.663.760,55	11.568.403,59	40.095.356,96	-
set/22	5.617.884,62	-	5.617.884,62	-
out/22	89.578.928,20	-	89.578.928,20	-
Total				

*O saldo é transferido no mês subsequente

5. POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022.

Considerando que as estratégias adotadas na execução da carteira de investimento devem atender aos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022.

Na tabela 10, observamos que os investimentos da Carteira estão dentro dos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022, no entanto é necessário realizar realocações visando atender as estratégias-alvo.

Tabela 11: Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGEPREV/PA (FUNPREV+FINANPREV+SPSM+T.A) – Outubro/2022

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa		3.611.764.584,86	76,92%		70,05%		100%
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos de Emissão do TN (SEI)	720.910.448,31	15,35%	0,00%	20,00%	40,00%	100,00%
Art. 7º, I, "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	1.674.823.105,63	35,67%	0,00%	30,00%	55,00%	100,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	50.916.026,52	1,08%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa	1.098.415.858,82	23,39%	0,00%	18,00%	40,00%	70,00%
Art. 7º, IV "a"	FIDC: Cota Senior	2.123.666,51	0,05%	0,00%	0,05%	1,00%	10,00%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	64.575.481,08	1,38%	0,00%	2,00%	5,00%	10,00%
Renda Variável		577.573.812,66	12,30%		12,50%		40%
Art. 8º, I	Fundos de Ações	577.573.812,66	12,30%	0,00%	12,50%	20,00%	40,00%
Exterior		156.176.470,26	3,33%		8,95%		10%
Art. 9º, I	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	49.889.493,90	1,06%	0,00%	6,45%	10,00%	10,00%
Art. 9º, III	Fundos de Ações - BDR Nível I	106.286.976,36	2,26%	0,00%	2,50%	10,00%	10,00%
Estruturados		349.855.703,94	7,45%		8,50%		20%
Art. 10º, I	Fundos Multimercados	269.630.302,61	5,74%	0,0%	5,00%	10,00%	10,0%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	80.225.401,33	1,71%	0,0%	3,50%	5,00%	5,0%
Total da Carteira		R\$ 4.695.370.571,72	100,00%		100,00%		
Disponibilidade Financeira		R\$ 235.903.863,02					
Total Geral		R\$ 4.931.274.434,74					

Fonte: NUGIN/IGPREV

6. RESUMO DO CENÁRIO ECONÔMICO – OUTUBRO 2022

Tabela 12: Resumo do Cenário Econômico – Outubro 2022

Economia Internacional	Economia Brasileira	Renda Fixa	Renda Variável
A política monetária restritiva em várias regiões e a normalização das cadeias de suprimentos são sinais de descompressão sobre os preços, apesar da inflação ainda ser elevada.	A atividade econômica segue resiliente, mas começou apresentar perda de velocidade e diversidade setorial nos últimos meses.	Em uma decisão unânime Copom optou pela manutenção da taxa Selic na última reunião em 13,75%, ressaltando o objetivo de trazer a inflação para a meta.	A redução do tom de alguns bancos centrais na política monetária causou alívio no mercado de juros e motivou um mês positivo para as principais bolsas globais, exceto as bolsas asiáticas.
Nos EUA o mercado de trabalho permaneceu forte, a inflação ao consumidor voltou a surpreender crescendo 0,4% puxada pelo setor de serviços, reforçando a postura do FED.	A economia apresentou desempenho misto no mês, se por um lado o setor de serviços avançou 0,7%, a produção industrial caiu 0,6% e as vendas no varejo, 0,1%.	A mensagem do Copom segue conservadora com relação aos seus próximos passos, ressaltando a sensibilidade do mercado a fundamentos fiscais e os riscos existentes.	Ibovespa teve sua quinta alta mensal consecutiva de 5,45% seguindo o comportamento dos ativos domésticos que refletiram a evolução do cenário eleitoral.
Em uma postura mais dovish que o esperado, a Austrália por problemas nos juros imobiliário elevou a taxa de juros em 0,25%, assim como o Canadá que diminuiu o ritmo de 0,25% para 0,50%.	O mercado aguarda a composição da equipe econômica, o arcabouço fiscal e o detalhamento do orçamento do novo governo.	Com a previsibilidade da política monetária a influência sobre o mercado de juros passou a ser a eleição, resultando em uma alta da curva dos juros em geral.	O S&P 500 teve alta de 7,99% e o Euro Stoxx de 3,02% beneficiados por balanços positivos
Na China a renovação do mandato de Xi Jinping preocupou os mercados com relação a suas políticas econômicas e a continuidade política de zero Covid e dos problemas no setor imobiliário.	Com relação a área fiscal, segundo o Tesouro Nacional o resultado primário do governo-HS 11.0 bilí ampliou o superávit acumulado em 12 meses refletindo a melhora da arrecadação.	Os títulos públicos comprados diretamente continuam ainda mais atraentes e a excelente estratégia para cumprir a meta atuarial.	Para a bolsa, a moeda e a renda fixa o mês foi de rally, os dois primeiros chegando a desviar parte desta ao longo do mês, mas fechando em alta.
Na Europa a inflação geopolítica continua elevando a inflação e a possibilidade de escassez de energia no inverno, aliado com a acelerada tentativa de conter a inflação, a Europa está à beira de uma recessão.	As eleições chegaram ao fim, o candidato Lula obteve 50,9% dos votos válidos contra 49,1% de Jair Bolsonaro no segundo turno, iniciando em Janeiro de 2023 seu terceiro mandato presidencial.	Os índices IMA-B 5 (1,91%) e IDCA IPCA 3 Anos (1,82%) tiveram os maiores destaques positivos no mês. Após três meses consecutivos em negativo o IPCA (0,59%) voltou ao campo positivo.	O Real valorizou 2,8%, um destaque positivo considerando o desempenho misto das moedas globais. Os índices ISE e SML com 7,65% e 7,30% foram os destaques de renda variável.

Gráfico 8: Trajetória da taxa SELIC

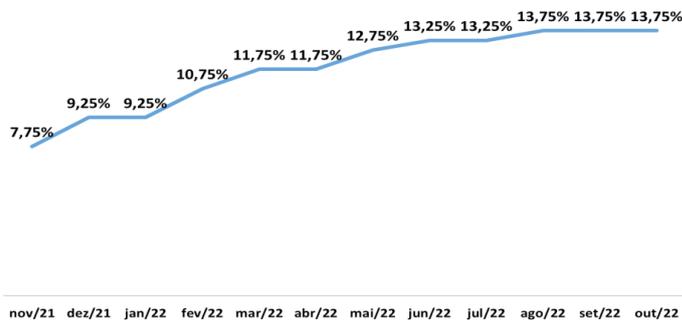


Gráfico 9: Meta de Inflação e IPCA acumulado 12 meses

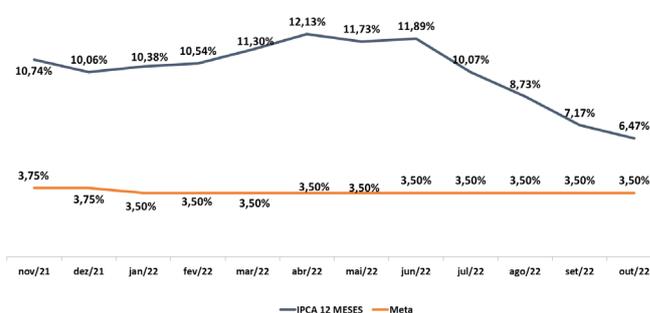


Gráfico 10: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa-Out/ 2022

